









DELEGACAO E ADMINISTRAÇÃO  
R. Maestro Cardim, 1109  
TELEF.: 7-3325 • 7-3326  
CAIXA POSTAL, 375  
End. Telegráfico: "ASAHI"  
SÃO PAULO - BRASIL

# BRASIL ASAHI

(DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELO D. I. P.)

DIRETOR: José Yamashiro

URAS:  
BRASIL: ... 30\$000  
INTERIOR: ... 120\$000  
... à disposição das  
... tabelas completas  
... anúncios nesta folha.

n. 268

Ano I

São Paulo - 5.ª-Feira, 19 de Junho de 1941

## Fracassaram as negociações econômicas entre o Japão e as Indias Holandesas

Foram infrutíferos os esforços do governo japonês ante a incompreensão do governo de Batavia — Ordenado o regresso da delegação Yoshizawa — Comunicado do Departamento de Informações — As ultimas instruções enviadas ao delegado nipo-brasileiro — Comunicado conjunto — O histórico das negociações

TOKYO, 18 (D.) — A delegação Yoshizawa, em substituição à missão Kobayashi, veio desde o mês de Dezembro do ano passado, se esforçando nas negociações econômicas nipo-neerlandesas para levá-las a um êxito final. Também o chanceler Matsuo, visando um bom êxito nessas negociações entre os dois governos, dispôs o melhor dos seus esforços. Entretanto, o governo de Batavia, não compreendendo a verdadeira situação do momento, repeliu as condições justas e pacíficas apresentadas pelo Japão. As negociações, por esse motivo, fracassaram.

O governo japonês, baseando-se nas instruções do seu delegado, reuniu no dia 11 do corrente os dirigentes da nação japonesa para determinar a sua atitude final com referência às Indias Holandesas. Essa reunião resolveu suspender as negociações e pedir reconsideração do governo de Batavia. Resolveu-se enviar também ordem de regresso à delegação Yoshizawa.

Entretanto, o governo japonês, sempre em sua orientação de resolver pacificamente todas as questões, quis mais uma vez comunicar-se com os poderes neerlandeses. Nessas condições, a delegação Yoshizawa entrevistou-se novamente no dia 17 às 17 horas com os poderes das Indias Holandesas para solicitar, pela última vez, a sua reconsideração. Os poderes neerlandeses, entretanto, mostaram-se sempre incompreensíveis, não atendendo à solicitação nipônica. Chegou neste ponto não há mais esperanças, resolvendo-se, suspender terminantemente quaisquer entendimentos. Resolveu-se por isso expedir ordem de retirada daquele país da delegação Yoshizawa.

### COMUNICADO DO DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES

TOKYO, 18 (D.) — Comunicado do Departamento de Informações sobre a suspensão das negociações nipo-indo-holandenses:

"A situação em torno das Indias Holandesas, fez com que se tornassem difíceis as negociações econômicas que se vinham realizando em Batavia desde Setembro do ano passado. O conteúdo da resposta do governo holandês apresentada a 6 de Junho, não pode ser considerado, pelo governo imperial, como passível de ser transformado em convênio. Assim foi expedido ordem de regresso ao delegado Yoshizawa".

### AS INSTRUÇÕES ENVIA-DAS AO SR. YOSHIZAWA

BATAVIA, 17 (D.) — As instruções especiais enviadas pelo governo de Tokyo ao delegado Yoshizawa chegaram hoje a esta capital. Refletindo na situação em que se acham as negociações comerciais entre os dois governos, o delegado Yoshizawa solicitou imediatamente uma audiência do governador geral das Indias Holandesas. Essa entrevista realizou-se, hoje às 17 horas, na residência oficial do governador geral, tendo ainda participado dela o ministro das Finanças e o chefe do Departamento Comercial

como representantes do governo local e como representantes do governo imperial o consul geral, sr. Ishizawa. Espera-se que o resultado dessa conferência determinará um ponto final nas longas negociações feitas até agora e nesses condições essa importante entrevista está chamando viva atenção dos círculos interessados.

### A ULTIMA ENTREVISTA ENTRE O SR. YOSHIZAWA E O GOVERNADOR DAS INDIAS HOLANDESAS

BATAVIA, 18 (D.) — O chefe da delegação japonesa sr. Yoshizawa conferenciou, ontem às 17 horas, com o governador Charda, mas as negociações terminaram em fracasso. Acredita-se que a delegação Yoshizawa se retirará no dia 29 próximo.

Encerrada a conferência foi publicado o seguinte comunicado conjunto:

"As representações japonesas e indo-holandesa lamentam que as conversações econômicas que vinham sendo realizadas entre ambas não tenham chegado a um resultado satisfatório. Entretanto a suspensão das negociações não significa, naturalmente, a agravação das relações comerciais entre o Japão e as Indias Neerlandesas".

O HISTÓRICO DAS NEGOCIAÇÕES

TOKYO, 18 (D.) — Referindo-se à suspensão das negociações econômicas nipo-neerlandesas, o sr. Ishii, da terceira seção do Departamento de Informações, fez as seguintes declarações:

"As negociações nipo-neerlandesas não se referem apenas à aquisição de matérias, mas sim, o problema é bastante grande, compreendendo ao incremento das relações comerciais em geral, remessa de imigrantes japoneses para aquele país, serviços de comunicação marítima e aérea, estabelecimento de empresas de exploração, etc.

Esses serviços, principalmente no que se refere às comunicações aéreas, já estão sendo feitos pelas terceiras potências.

Sobre estabelecimento de empresas de exploração, por exemplo, é considerável a atividade dos capitais norte-americanos, especialmente quanto à exploração de minas petrolíferas. Seja como for são vantagens que estão sendo concedidas com grande facilidade às terceiras potências.

Em vista disso, as propostas do governo imperial foram as mais justas possíveis. Com o novo tratado, o Japão visava a exploração das riquezas naturais das Indias Holandesas, envian- do para isso, para aquele país imigrantes japoneses. Para a aquisição de matérias, o Japão incentivaria os serviços de transporte marítimos. Enfim fala tudo para o incremento das relações econômicas entre os dois países.

Entretanto, o governo das Indias Holandesas declararam que o seu plano visa o progresso e a segurança do seu povo. Agora perguntamos: "Em que ponto, a proposta nipônica contraria o plano neerlandês?" Com o incentivo das relações com o Japão, as Indias Holandesas não só asseguram a paz e o pro-

gresso dos seus súditos como co-operam para o estabelecimento da paz na Ásia Oriental.

A situação, entretanto, em torno das negociações nipo-neerlandesas faz com que essas negociações fossem suspensas.

A resposta do representante do governo holandês do dia 6 de Junho é absolutamente insatisfatória. Essa resposta, referindo-se à aquisição do material neerlandês pelo Japão, declara que, refletindo nas necessidades da Holanda, pretende até diminuir a quantidade de venda atual.

O governo imperial propôs ao governo holandês, em Novembro de 1939, a realização das negociações econômicas, entre o Japão e as Indias Holandesas.

Apresentou imediatamente as propostas japonesas e realizou conferências em Tokyo, Haya e Batavia. Em Maio de 1940, a guerra europeia envolveu a Holanda, com consequências para as Indias Neerlandesas. O governo Japonês pediu então o início imediato das conversações econômicas nipo-indo-holandenses.

Naquele tempo o governo holandês transferiu-se para Londres, resolvendo clamar-se à Inglaterra e prosseguir na luta.

A economia das Indias Holandesas também foi mobilizada para os objetivos bélicos. Assim as relações econômicas nipo-indo-holandenses sofreram influências prejudiciais. O governo imperial que visa a formação do círculo de comum prosperidade com a estreita colaboração dos povos da Ásia Oriental, e que es-

tá desenvolvendo o programa de construção do estado defensivo, espera cada vez mais das matérias primas das Indias Neerlandesas. Tinha por isso a necessidade de planejar a estabilização da Ásia Oriental. Pediu,

e Maio do ano passado, ao governo holandês garantias sobre o fornecimento de matérias primas da India Holandesa. O governo da Holanda garantiu

então, que, não obstante, as transformações internacionais, as relações econômicas das Indias Holandesas com o Japão não seriam alteradas. Reconheceu que assim estava de acordo com as necessidades vitais daquela possessão. O governo Imperial, estribado nestes acordos, iniciou conversações econômicas. Os acordos sobre a aviação, por exemplo, já estão em vigor entre as Indias Neerlandesas e suas respectivas forças aéreas. Outrossim as forças de voluntários, sob a direção do exército vermelho, estão instruindo milícias de populares para a defesa anti-aérea e ataque de paracaidistas. Nas regiões de Ucrânia, Rússia Branca e Moscou, foram organizados corpos de defesa dos camponeses, aos quais estão sendo ministradas instruções sobre a defesa das estradas de ferro, pontes, aeródromos e contra o ataque de paracaidistas.

O emprego de capital também é feito pela Inglaterra e Estados Unidos, no petróleo. A exigência do governo Imperial, não visava, pois, outra coisa que a exploração das riquezas naturais daquela região, com a ida de japoneses, escala de navios japoneses em portos atualmente fechados aos mesmos, o desenvolvimento da indústria da pesca, etc."

## Violenta contra-ofensiva francesa na Síria

FURIOSA BATALHA NA ZONA MERIDIONAL DO LÍBANO — AVANÇO DE TROPAS INGLEZAS — A IMPRENSA LONDrina IMPACIENTA-SE COM O AVANÇO MOROSO DAS FORÇAS INGLEZAS

BEIRUT, 18 (U. P.) — As pressas que a Alemanha, com os fortes contingentes de tropas que, segundo se diz, tem concentrado na fronteira com a Rússia, pode intervir na Síria a qualquer momento, através da Rússia ou a Turquia, ou ambas ao mesmo tempo. A esse respeito, diz o "Daily Herald":

"Na Síria, nosso método de oferecer um ramo de oliveira com a mão, enquanto escorramos uma metralhadora na outra, não parece ter muito éxito".

Por sua vez, o "Daily Mail", ao referir-se à pressão diplomática alemã sobre a Turquia, afirma que este último país poderia firmar um pacto de não agressão com o Reich, sem cancelar seu tratado com a Grã-Bretanha, e acrescenta:

"Tal atitude se bem constituisse um desengano para a Grã-Bretanha, se acha dentro dos limites das probabilidades. Não temos logrado impressionar muito nossos amigos, com nossa capacidade para travar ações que não sejam defensivas. Se houvessemos ocupado a Síria, há meses, e mantido nossas conquistas na Líbia, a Turquia

## MOBILIZAÇÃO NA RUSSIA?

O que se informa em Nova York — Exercícios de defesa do exército vermelho — Berlim e Moscou estariam realizando negociações econômicas

NOVA YORK, 17 (D.) — Segundo esse círculo, Hitler adverteu a U. R. S. S. que até o momento lhe forá subministrado somente 10 ou 15 por cento do prometido e que, portanto, os alemães esperam, doravante, o cumprimento do prometido pelo Kremlin, pois, contrariamente, farão cumprir pela força.

Todavia é crença generalizada que os russos darão preferência à solução pacífica do assunto, pelo que se fala na possibilidade de um controle alemão sobre as comunicações e a produção mineral, inclusive a petroliera e agrícola.

### A RUSSIA ESTA PREPARANDO SUA DEFESA — INSTRUÇÕES DE DEFESA ANTI-AÉREA AOS CAMPONESES

NOVA YORK, 17 (D.) — A notícia da "United Press" segundo a qual a U. R. S. S. teria mobilizado o seu exército ou parte dele, não tem nenhum sinal de veracidade. Entretanto, imprensa e emissoras soviéticas estão noticiando os preparativos do exército vermelho para suas manobras anuais. Outrossim as forças de voluntários, sob a direção do exército vermelho, estão instruindo milícias de populares para a defesa anti-aérea e ataque de paracaidistas. Nas regiões de Ucrânia, Rússia Branca e Moscou, foram organizados corpos de defesa dos camponeses, aos quais estão sendo ministradas instruções sobre a defesa das estradas de ferro, pontes, aeródromos e contra o ataque de paracaidistas.

O emprego de capital também é feito pela Inglaterra e Estados Unidos, no petróleo. A exigência do governo Imperial, não visava, pois, outra coisa que a exploração das riquezas naturais daquela região, com a ida de japoneses, escala de navios

japoneses em portos atualmente fechados aos mesmos, o desenvolvimento da indústria da pesca, etc."

VICHY, 17 (U. P.) — Num discurso pronunciado através de rádio, por motivo da passagem do primeiro aniversário de sua ascensão ao poder, o marechal Pétain declarou que os sofrimentos da França continuariam por longo tempo. Exortou o povo a manter-se unido junto ao governo por ele chefiado, afirmando que "lograremos sair a salvo das trevas".

O marechal Pétain disse ainda que o povo francês não foi vencido, atraído ou abandonado. "Não é o momento — acrescentou — de buscar refúgio na amargura, nem se entregar ao desespero".

O velho marechal francês frizou que a acusação de que o seu povo foi atraído era produto da propaganda comunista.

VICHY, 17 (U. P.) — O marechal Pétain celebrou o aniversário

de sua ascensão ao poder como chefe do último Gabinete da terceira República e depois como chefe do Estado sob o Regime Nacional Revolucionário, pronunciando um discurso pelo rádio à Nação francesa às 13 horas, isto é, exatamente no momento em que transcorria o aniversário de ter substituído o sr. Paul Reynaud, em 1940, quando os exércitos alemães avançavam para o sul. Seu discurso foi interrompido para transmitir a versão gravada do seu primeiro discurso, pronunciado em Borda, em cuja oportunidade anuciou que estava pronto para fazer o sacrifício da sua pessoa pelo bem da França. Pétain frizou logo que as privações ainda terão que durar. Os sofrimentos serão ainda vastos — disse — porque não acabamos de liquidar as nossas dividas".

consequente da intenção do governo de impedir, a todo custo, tentativas para burlar as últimas ordens relacionadas com o congelamento dos créditos geracionais.

## IMPEDIDA A SAÍDA DOS CIDADÃOS ALEMÃES DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 18 (T. O.) — Os guardas das fronteiras foram avisados no sentido de impedirem, até segunda ordem, a saída de cidadãos alemães.

Declarou-se que tal medida é

### Teria se suicidado o marechal List

Teme-se um atentado contra o ex-rei Carol

HAVANA, 17 (U. P.) — Revelou-se hoje ter sido aumentada a guarda pessoal do ex-rei Carol da Romênia e da senhora Lupescu, pois receia-se que ocorra um atentado contra os mesmos.

Sabe-se que os corredores do hotel em que estão alojados Carol e Lupescu estão cheios de agentes policiais. Informa-se também que o ex-soberano e sua companheira quasi nua saem à noite.

# O programa de Governo do novo Interventor em São Paulo

Interessantes declarações do dr. Fernando Costa sobre alguns dos principais problemas que o seu governo procurará resolver — Reajustamento da Máquina Administrativa do Estado — O ensino rural e a assistência médica e hospitalar aos homens do campo

—2—

## Ao Encontro do Pensamento do Presidente Vargas

— Assim agindo — prossegui o dr. Fernando Costa — vou ao encontro do pensamento do presidente Getúlio Vargas, que muitas vezes já frisou, nas frequentes conferências que mantém com o seu Ministério e nos despachos coletivos com seus auxiliares imediatos, a necessidade de se atentar muito cuidadosamente para o problema do progressivo aumento das verbas destinadas nos orçamentos ao funcionalismo público. O sr. chefe da Nação freqüentemente acentuou que esses gastos inuteis são os responsáveis pelo escasseamento das verbas necessárias às obras produtivas, sem as quais é impossível incrementar a produção e fortalecer a riqueza nacional. Indo, pois, ao encontro do pensamento do presidente Getúlio Vargas, pre-

tendo ser rigorosamente escrupulosos em relação a esse objetivo".

## Instrução Pública e ensino Rural

Passando a outro setor de trabalhos, tocou o sr. interventor Fernando Costa no programa da instrução pública. Essa vai ser uma das grandes preocupações de seu governo.

— São Paulo — esclareceu-nos o propósito o nosso entrevistado — que sempre teve um modelar aparelhamento de instrução pública, e tomado como exemplar pelos técnicos e professores dos demais Estados da Federação. O ensino primário é bem ministrado e bem difundido, podendo-se mesmo afirmar que, nas vilas e cidades, só não aprendem a ler e escrever as crianças inteiramente refratárias à instrução, pois as escolas existentes preenchem as

necessidades atuais".

Vimos logo, ante estas primeiras afirmações, que, uma vez mais, fixava o dr. Fernando Costa, sua atenção no campo e nos camponeses, fonte de nossa maior prosperidade e cernes da nacionalidade. E não nos enganamos, pois que s. excia. prosseguia:

— Nas zonas rurais é que reside ainda a deficiência do nosso ensino. Quasi tudo está ainda por fazer nesse sentido. As próprias residências dos professores são impróprias e os governos não tentaram ainda seriamente a construção de edifícios adequados às escolas, que estão geralmente instaladas em residências particulares que nenhuma condição apresentam para a eficiência do ensino rural. Sou de opinião que o governo deverá traçar um plano que regulamente essas edificações, dando também muita atenção ao local das construções. Os

lugares mais apropriados são os centros rurais de maior população e o edifício da escola deve estar perto do prédio destinado à residência do professor, ou melhor ainda, ao seu lado. A escola deverá ser localizada no meio de um parque e deverá dispor de jardim e pomares, canteiros e hortaliças e bosques de essências florestais. Nesse ambiente bem ruralista, belo, tranquilo e confortável, os professores poderão com facilidade incentivar no espírito das crianças o amor à vida campesina, tão trabalhosa mas tão produtiva também e tão cheia de dobras. Nesses centros de educação rural o professor não deverá ter vista unicamente à alfabetização; deverá, pelo contrário, transformar sua escola num centro irradiador de tudo o que apresentar utilidade na educação dos habitantes do bairro em que estiver instalada".

Esse é um assunto que entu-

siasma o ilustre ex-ministro da Agricultura, e que tão notável ação já tivera antes no governo de São Paulo, onde deixou, como secretário da Agricultura, uma das mais invejáveis de-estadista e administrador. Eis o que pensa ele sobre a função social e nacionalista que o professor rural poderá exercer:

— O professor rural deve ser o verdadeiro intermediário das campanhas empreendidas pelos governos do Estado da Nação, seja a propósito de alimentação pública ou higiene, seja a respeito do serviço militar como da divulgação de modernos processos agrícolas, de tudo enfim que, partindo do poder central, vise melhorar as condições dos campesinos ou incentivá-los na produção de novas riquezas, sem as quais seria uma utopia nossa prosperidade em qualquer outro setor das atividades humanas. O professor rural será, pois, o grande orgão renovador de que precisa o Estado Novo: ele é que permitirá que os nossos ensinamentos alcancem as classes mais obscuras, pondo as crianças e as populações rurais ao par de tudo o que devemos fazer para o maior engrandecimento do país.

(Continua)

# Foram assinados vários convênios entre o Brasil e o Paraguai

## A cerimônia da assinatura realizada no Itamarati Tratado de Intercambio Cultural e Comercial

RIO, 17 (A. N.) — Realizou-se, às 12 horas, no salão nobre do Palácio Itamarati, a cerimônia da assinatura de vários convênios destinados a marcar, de modo evidente, a política de fraternalidade entre o Brasil e o Paraguai.

Presentes, além dos dois chanceleres e do embaixador Maurício Nabuco, secretário geral do Ministério das Relações Exteriores, o general Juan Batista Ayala, ministro plenipotenciário da Legação do Paraguai, ministro Protasio Gonçalves plenipotenciário do Brasil, membros da comitiva do ministro Argaña e pessoal da Legação do Paraguai,

chefes de serviço e funcionários do Itamarati, iniciou-se a cerimônia com a troca das cartas de poderes que foram achadas em devida forma.

Procedeu-se, então, à leitura dos textos dos Convênios, tendo sido os instrumentos, em português, lidos pelo ministro José Roberto de Macedo Soares, chefe da Divisão de Atos, Congressos e Conferências Internacionais, e os em castelhano, pelo secretário Edmundo Tombour, findo o que os dois Ministros das Relações Exteriores apuseram as suas assinaturas e selos nos mesmos.

## TRATADO DE INTERCAMBIO CULTURAL

O primeiro tratado assinado

refere-se ao intercambio cultural.

Ambos os governos favorecerão a fundação na capital de cada país, de um organismo permanente que centralizará esse intercambio e concederá anualmente dez bolsas escolares para estudantes ou profissionais e outras dez bolsas para profissionais diplomados por estabelecimentos de ensino superior universitário para um curso de aperfeiçoamento de suas especialidades. O governo brasileiro se compromete a enviar regularmente ao Paraguai professores brasileiros para o ensino da língua portuguesa. Recorda que foi o senhor Luiz A. Arganha, quando ministro da Instrução Pública, o autor da lei que tornou obrigatório o ensino da língua portuguesa nas escolas paraguaias.

Permuta de livros, de acordo com o segundo tratado assinado. Cada uma das partes contra-

tantes se compromete a enviar à Biblioteca Nacional da outra um exemplar de cada uma das publicações oficiais. Serão criadas, nas Bibliotecas Nacionais de cada um dos dois países, seções especiais destinadas a receber o material acima referido.

**UM ENTREPOSTO EM SANTOS**

Os dois chanceleres referiram um tratado em que o Brasil concede um entreposto no porto de Santos, para recebimento, armazenagem e distribuição das mercadorias de origem paraguaia, bem como para

recepção e encaminhamento das que forem importadas pelo Paraguai para seu abastecimento. Caberá ao Governo brasileiro a sua instalação; às autoridades alfandegárias brasileiras, a sua fiscalização; os demais serviços, à administração do porto de Santos. O Paraguai poderá manter delegados seus

no entreposto; por outro lado, algumas restrições são feitas no que diz respeito à armazenagem de explosivos, inflamáveis e outras mercadorias sobre as quais existem na legislação brasileira impedimentos especiais.

## TRAFCICO FRONTEIRIÇO

O tratado sobre tráfico fronteiriço, põe em prática os princípios incorporados na Resolução sobre comércio de fronteiras, aprovada, em 6 de Fevereiro de 1914, na Conferência Regional dos Países do Prata. Ambos os Governos concederão isenção de direitos de importação para consumo ao pequeno comércio que se realiza entre as povoações fronteiriças dos dois países.

## NAVEGAÇÃO NO RIO PARAGUAI

Há um convênio para a constituição de comissões encarregadas de estudar os problemas da navegação do rio Paraguai. Essas comissões mistas serão compostas de cinco membros, dois nomeados pelo Governo do Brasil e dois pelo Governo do Paraguai. Os quintos membros, que serão os presidentes dessas comissões, serão nomeados de comum acordo por ambos os governos.

## Alcançou exito a Exposição do Brasil em Montevideu

RIO, 17 — Acaba de encerrar-se em Montevideu a Exposição Industrial do Brasil. O certame revestiu-se de pleno êxito sendo interessante assinalar uma

estatística, levantada pelo Escritório Comercial do Brasil

na capital uruguaia: a exposição foi visitada por 351.166 pessoas,

das quais 1.984 estudantes de vinte e sete escolas diferentes;

21.000 pessoas frequentaram o cinema para assistirem à

exibição de películas brasileiras.

Foram distribuídas 60.000 chil-

cas de café gratuitamente;

3.500 amostras fornecidas pelo D. N. C.; 18.000 publicações

técnicas sobre este produto;

84.000 copos e 10.000 amostras

de mate brasileiro; e 120.000 pu-

blicações de propaganda sobre o Brasil.

# Pacto de não-agressão entre Alemanha e Turquia

LONDRES, 18 (U. P.) — Urgente. — Sobreveu-se em circulos turcos que a Alemanha e a Turquia firmaram um pacto de não agressão.

ANKARA, 18 (U. P.) — Ur-

gente. — De boa fonte informa-se que a Turquia e a Alemanha concluíram um acordo. Acredita-se que se trata de um pacto de não agressão ou de neutralidade.

## O embargo de petróleo para o Japão

WASHINGTON, 17 (D.) — O fato do sr. Ickes, diretor do Controle de Petróleo, ter ordenado a suspensão do embarque de petróleo da Finlândia para o Japão, foi hoje objeto de interpretação dos jornalistas, na conferência semanal. O sr. Welles, sub-secretário do Estado, evitou comentar o caso, limitando-se a afirmar que a medida não significava o reflexo da agraviação da política petrolifera em relação ao Japão.

O departamento de Estado declarou que o sr. Ickes tomou a medida em questão, sem consultar aquele departamento. Esta declaração causou sensação.

## A Finlândia abandonou a Liga das Nações

HELSINKI, 18 (U. P.) — A Finlândia vem de abandonar a Liga das Nações.

A informação, que procede de fonte oficial, foi subministrada pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Witting.

## Impressos?

Procure a tipografia

NIPPAK-SHA

C. Postal 375 — Tel. 7-3325

## Só a União pode legislar sobre a imprensa

RIO, 17 — O procurador geral da República acaba de proferir parecer, em autos de recurso extraordinário, no qual sustenta que só a União pode legislar sobre a imprensa.

## INTERCAMBIO COMERCIAL

O Brasil e o Paraguai concederão, a acordo com outro tratado, por intermédio do Banco do Brasil e do Banco da República do Paraguai, créditos bancários reciprocos para a compra de produtos dos dois países. O valor de tais créditos bem como as condições de sua aplicação e duração, serão combinados diretamente por aqueles Bancos.

## CONSTRUÇÃO E EXPLORAÇÃO DA ESTRADA DE FERRO DE CONCEPCIÓN A PEDRO JUAN CABALLERO

O Governo do Paraguai dará a concessão para a referida estrada de ferro, sem cláusula de reversão, à pessoa que governador do Brasil indicar, a qual constituirá uma sociedade anônima, de acordo com a legislação paraguaia, para a construção e exploração daquela via férrea. O Governo brasileiro suprirá o capital necessário à estrada de ferro, mediante a subscrição de ações da referida sociedade anônima. Os privilégios de que gozará a mesma por parte do governo paraguaio, se estenderão pelo prazo de trinta anos. Fimdo o prazo de cinco anos após a construção da estrada, o governo paraguaio terá o direito de encampá-la, não podendo fazer a sua transferência a terceiros sem anuência do governo brasileiro.

## COMÉRCIO E NAVEGAÇÃO

Foi assinado, após, outro convênio para a criação de uma comissão mixta incumbida de preparar as bases de um tratado de comércio e navegação entre ambos os países. A comissão mixta será composta de três delegados de cada país e deverá reunir-se em Assunção, um mês após a ratificação desse convênio.

Dentro de novo prazo de três meses deverá apresentar aos dois governos um relatório de seus trabalhos e um projeto do Tratado de Comércio e Navegação.

## COMPRA DE REPRODUTORES

Em outro convênio, assentou-se a compra de reprodutores. O Banco do Brasil concederá ao Banco da República do Paraguai créditos especiais para o redescconto de títulos de criadores radicados no Paraguai, provenientes da compra de reprodutores vacuns originários e procedentes do Brasil.

## INTERCAMBIO DE TECNICOS

O Brasil e o Paraguai cederão um ao outro, de acordo com outro tratado, os técnicos necessários ao aperfeiçoamento dos seus serviços administrativos e ao desenvolvimento de suas economias.

## Terminou a batalha de Solum com a vitória do "eixo"

## Foi desbaratada a ofensiva britânica no norte da África

BERLIM, 18 (U. P.) — Urgente. — Informa o Estado Maior alemão que a ofensiva britânica, no norte da África, foi desbaratada.

ROMA, 18 (U. P.) — Urgente. — Acaba de anunciar o Estado Maior italiano que terminou a batalha de Solum, com a completa vitória das forças do "eixo".

BERLIM, 18 (U. P.) — Noticia-se que as forças britânicas empreenderam ontem um novo

ataque, na frente de Solum, com importantes contingentes de reforços, entre os quais uma divisão de "tanks", tendo o combate durado todo o dia.

A luta foi especialmente encarniçaada no desfiladeiro de Halfaya. As tropas alemãs repeliram todos os "tanks" inimigos e mantiveram suas posições, destruindo enorme quantidade de carros de assalto britânicos.

# Peixes do Norte para os rios paulistas

Vai ser feita uma experiência em largas escalas  
A Pescada e o Pirarucú — Notas

O sr. Alcebiades Marques, do Serviço de Piscicultura, da Indústria Animal, forneceu interessantes explicações sobre a experiência de povoamento de rios paulistas por peixes do Norte.

Em grandes tanques, nadavam grandes pirarucus, pescadas do Amazonas, tucumáres. Os primeiros tinham chegado ainda pequenos e já tinham atingido mais de meio metro. Os tucumáres já deram desova e mais de dez mil peixes novos passaram a povoar os tanques.

Os peixes que trouxemos — disse-nos o dr. Alcebiades Marques — representam a possibilidade de se realizar um estudo completo. Não queremos fazer nada sem que primeiro fique comprovada a vantagem de determinada espécie, para não acontecer como sucedeu com o parda: trazido como um benefício, em breve se tornou uma praga. Ora, antes de se começar a distribuição dos peixes trazidos do norte impõe-se primeiro verificar se dão os resultados esperados. Desde já, acho que a pescada e o tucumáre constituem duas grandes possibilidades econômicas. Impõe-se, porém, tirar a prova dos nove. No nosso litoral sul existe um rio inteiramente isolado, o rio Branco. Não tem a menor ligação com as bacias próximas.

## A PESCADAS DO NORTE

"Quanto à pescada, acho que as possibilidades são imensas.

Levada para as águas do nordeste, dei excelentes resultados. Quanto à qualidade, pode-se afirmar finíssima. Seu desenvolvimento é rápido e de fácil aclimatação. Em 1938, foram deitados 20 exemplares num aquário, e, dois anos depois, eram retirados 90 mil exemplares para redistribuição.

## O PIRARUCU

"Já não me parece tão excepcional o pirarucu — continuei — que, nos aquários do nordeste, se torna aconselhável. De crescimento lento e muito voraz, não sabemos como se comportaria em nossos rios.

— E se fossem lançados na represa de Santo Amaro? — indagamos.

— O inconveniente perduraria. A represa comunica-se pelo Rio Pinheiros com o Tietê, este à bacia do Prata... Devido à sua voracidade como se comportaria com os demais peixes? Não acabaria com o dourado, que lhe

não é inferior em tamanho e o supera em qualidade de carne? Nada se deve fazer sem que primeiro seja devidamente constatado. Nos Estados Unidos houve peixes cuja introdução foi preconizada com grande alarde; hoje pagam um tanto pelo exemplar que é pescado, afim de exterminá-los..."

Estavamos, agora, defronte dos aquários internos. O sr. Alcebiades Marques levava-nos a visitar os tanques de que só apareciam os vidros, no corredor. Agora, os peixes estavam em baixo, e viam-se distintamente, através da água limpida e sempre renovada.

Três peixes elétricos do Amazonas, vogavam no tanque...

— Perigosos? — indagamos.

— Um pouco — respondeu-nos o sr. Alcebiades Marques. — Há dias, um empregado resolveu tocar num com uma barra de ferro.

— E que aconteceu?

— ... foi parar lá em baixo. Deu um salto inesperado e caiu na vassoura. Andou quatro dias adoentado...

Continuamos a visita. Peixes variados nadam nos seus aquários.

Fora, um sol quente num céu sem nuvens aquece suavemente a água dos grandes tanques dos peixes maiores.

(Cliché na pág. japonesa).

## Curiosa odisséia de um brasileiro que esteve 15 anos no Japão

Agora pretende cantar músicas japonesas no rádio — Seus estudos e sua vida acidentada no Japão

Como o "BRASIL ASAHI" noticiou há tempos, o sr. Braudo Rolon, esteve 15 anos no Japão, onde chegara clandestinamente. O brilhante vespertino "Folha da Noite", publicou a propósito uma interessante reportagem, que a seguir transcrevemos:

Há alguns dias, esteve no Consulado do Japão, em São Paulo, o sr. Braudo Rolon. Esse senhor, que é brasileiro, foi solicitar ao consul geral, apoio para um programa de músicas jazz do caso é que o próprio organiza Capital. O aspecto pitoresco que pretende organizar cantará as músicas do Império do Sol Nascente.

Como? É fácil explicar, Braudo Rolon, que nasceu em Mato Grosso, embarcou clandestinamente num vapor, quando contava 12 anos de idade, indo parar no Japão, onde permaneceu 15 anos. Regressou ao Brasil em 1932, vindos a São Paulo em 1935. Nessa época, os jornais falaram muito dele, contando as suas aventuras no referido país. Agora, com a iniciativa que pretende levar a efeito, o seu nome aparece novamente no cartaz jornalístico.

## PENSOU QUE O NAVIO IA PARA O RIO...

Ontem à tarde, a reportagem visitou o sr. Braudo Rolon, na pensão em que reside. Tem boa memória, mas observa-se que a vida agitada que tem levado, fá-lo coordenar com dificuldade as idéias.

Os pais de Braudo eram paraguaios. Já faleceram. Seu progenitor, rico fazendeiro em Mato Grosso, era casado em segundas núpcias e Braudo não suportava a madrasta, que — diz — o maltratava. Resolreu então, fugir. Tinha doze anos quando se apousou de uma grande quantidade em dinheiro, pertencente ao pai, atravessou o Paraguai e chegou à Argentina.

Em Buenos Aires, conseguiu embarcar, sem ser pressentido a bordo de um vapor que se achava atracado no porto. Pen-

sou que o navio vinha para o Rio... mas chegou ao Japão.

## AS VOLTAS COM O CONSULADO DO BRASILEIRO

Chegado àquele país, foi imediatamente levado ao consulado do Brasil em Tokyo. O consul geral do nosso país na Capital nipônica, que era nessa época (1925) o sr. Antonio Vargas de Araújo, tomou imediatamente todas as providências para recambiá-lo o menor. Este, porém, conseguiu fugir da sede do consulado. Descoberto, foi reconduzido à presença do consul. De nada valeram os seus choros e pedidos no sentido de que não o mandassem novamente para a casa dos seus pais. A autoridade brasileira mostrou-se inflexível. Fugiu, então, novamente. Segundo nos afirmou, mantinha-se, no primeiro tempo, com o dinheiro que havia levado consigo. Diz Braudo que, finalmente, o Japão já perdeu a guerra. "Mas o Japão não será derrotado — acrescentou — porque os japoneses nunca perdem uma guerra". Disse que, atualmente, lutam com grandes dificuldades, pois até postes são arrancados para serem utilizados no fabrico de munições. Ao finalizar, disse que os japoneses são uma gente muito boa, embora pouco comunicativa, e que guarda as melhores recordações da sua permanência no Império do Sol Nascente".

(Folha da Noite" de 17-6-41).

Teve então uma vida agitadíssima, exercendo as mais variadas atividades. Com o tempo, os pais perdoaram-no, passando a manter regular correspondência com o filho. Enviam-lhe, então, recursos financeiros, graças aos quais, Braudo pode iniciar a sua instrução no Japão. Residia nessa época no número 26 do Tokyo Fu Kojimatsu Ichome. Conseguiu cursar um ginásio religioso de Tokyo, matriculando-se depois na Faculdade de Medicina da Universidade de Tokyo, que frequentou até o segundo ano. Nessa época, seus pais faleceram e Braudo não suportava a madrasta, que — diz — o maltratava. Resolreu então, fugir. Tinha doze anos quando se apousou de uma grande quantidade em dinheiro, pertencente ao pai, atravessou o Paraguai e chegou à Argentina.

Em 1932, durante a guerra da Manchúria, trabalhou no Hospital Manchú, ao lado dos médicos e enfermeiros japoneses, sendo nessa ocasião ferido. Nesse mesmo ano, regressou ao Brasil, permanecendo no Rio até 1934, ano em que veio a São Paulo.

Paises Porcentagem  
Estados Unidos . . . . 22 %  
Alemanha . . . . 10 %

## Luta de longa duração (Fatos diversos)

O dr. Benedito Montenegro tomou posse, solenemente, no dia 17, do cargo de diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

\*\*\*

Realiza-se as 13 horas do próximo dia 22, no restaurante Mitsuba, sito à rua Tabatinguera, 35, uma reunião dos naturais da província de Shizuoka, para homenagear o sr. Zenitaro Kanai, que vai regressar dentro em breve ao Japão.

\*\*\*

Vamos fazer ali o levantamento da fauna, análise da água, de tudo enfim que interessa do ponto de vista técnico, e lançar o tucunaré e a pescada, que são peixes finíssimos.

\*\*\*

Para a conclusão das obras da capela do Sanatório Dojinkai, de Campos do Jordão, membros da colônia japonesa de São Paulo contribuiram com valiosos donativos.

\*\*\*

A Casa Hozumi, que se encontra na rua Florêncio de Abreu, vai transferir-se para a rua Tabatinguera, 273.

\*\*\*

Em Hsingking, capital do Mandchukuo, foi organizado um concorso, com o fim de exterminar os ratos da cidade. Todo o cidadão que entregar à prefeitura um desses roedores, recebe, em troca, um bilhete, que dará direito a concorrer ao sorteio, quando o número total de ratos entregues atingir a 10.000. Os prêmios vão de 5 a 100 yen.

\*\*\*

O Código de Etiquetas organizado pelo governo japonês, diz no seu capítulo 26:

"Em país estrangeiro, os súditos japoneses deverão obedecer e seguir as etiquetas e costumes do país em que vivem".

Os japoneses do Brasil não deverão esquecer esta orientação.

\*\*\*

Em Yonebara, onde passa a E. F. Tokaido — uma das ferrovias japonesas de maior movimento — acumularam-se fuligens em 1 milha quadrada, cujo peso atinge a 50 toneladas. É o maior depósito de fuligem do Japão e duas vezes maior do que o de Osaka.

\*\*\*

A "Casa Brazia" comemora hoje o 4º aniversário de fundação.

\*\*\*

Segundo informa um jornal russo, o veterano da navegação soviética Semyon Botchenko, estabeleceu novo recorde mundial nos 100 metros, nadando de peito, com o tempo 1'05"8. Até então o recorde pertencia ao norte-americano Hop, com 1'07"3. O recorde japonês pertence a Hamuro, com 1'12"4.

\*\*\*

FILADELFIA, 17 (U. P.) — Lou Salica venceu, ontem à noite, por pontos, no 15º assalto, o seu adversário Tommy Forte, retendo assim o campeonato mundial de peso galo.

Conforme já noticiamos, a perfuração avança muito lentamente, (30 cm). Dispenderam já avultadas somas nessa empresa e tentarão portando um último esforço, esperançados com a afirmação do técnico, segundo o qual, a água brotará abundantemente atingindo a profundidade de 70 mts. Espera-se atingir baseado na afirmação do técnico, o longo dágua dentro de uns 40 dias.

Uma vez coroado de êxito esse empreendimento, os moradores locais não precisarão temer mais uma seca como a que sofreu a região no ano anterior.

e a perfuração avança muito lentamente, (30 cm). Dispenderam já avultadas somas nessa empresa e tentarão portando um último esforço, esperançados com a afirmação do técnico, segundo o qual, a água brotará abundantemente atingindo a profundidade de 70 mts. Espera-se atingir baseado na afirmação do técnico, o longo dágua dentro de uns 40 dias.

Uma vez coroado de êxito esse empreendimento, os moradores locais não precisarão temer mais uma seca como a que sofreu a região no ano anterior.

4 ms. 64, o novo recorde mundial de salto com vara

O atleta Cornellino Vandommelhorou seu recorde de salto com vara de 4ms.60 para 4ms.64, estabelecendo novo recorde mundial.

Esse resultado foi obtido na competição atlética realizada entre a Universidade de Stanford e o Clube Olímpico de Palo Alto, da Califórnia.

## Crimes tenebrosos praticados pelos agentes de Terceira Internacional

A ação eficaz da polícia carioca descobre numerosos crimes misteriosos praticados nos últimos anos, pelos comunistas — A exposição das autoridades

(Continuação)

— 4 —

ausente, Honório de Freitas Guimarães, então secretário regional (Bonfim estava então na Rússia), Waldemar Fernandes e Vicente dos Santos, encarregados do sindical, foi debatido o caso da "Traição de Tobias" e resolvida a sua morte. Foram encarcerados da execução da sentença estranha, ao Tribunal, Walter Fernandes, Vicente dos Santos e Adolfo Barbosa Bastos.

Walter Fernandes, como companheiro de quarto de Tobias, ficou encarregado de atrairlo para uma reunião do Partido, na estrada D. Castorina.

De fato, no dia designado, saiu Tobias em companhia de Wal-

ter, e dirigiu-se para a rua São Francisco Xavier, onde já os esperavam Adolfo Barbosa e Vicente dos Santos, vulgo "Natal", em automóvel de praça "Double Faeton", dirigido por um militante de toda a confiança. Embarcados no veículo, tomaram a direção da estrada D. Castorina, e no lugar denominado "Caminho dos Macacos", desembocaram todos, dirigindo-se por uma "picada". Ai deram conhecimento a Tobias da acusação de que lhe prestava e da decisão do partido. E' de supor-se o terror da própria vítima, cercada pelos seus algezes. Sabe-se agora que, de joelhos, suplicou piedade e jurou inocência, mas foi tudo em vão. Adolfo Barbosa Bastos de revolver em punho, ali mesmo ratificou a sentença do Tribunal Vermelho julgando o jovem Tobias traidor do partido e, ato continuo, encostando o cano da arma sobre a fronte da vítima, disparou, prostrando-o morto.

Tratando da atuação do Comitê e relatório dita a criação da III International Operária, para tomar parte em processos numerosos. Tratando da atuação do Comitê e relatório dita a criação da III International, que instalou o Brasil a C. J. I. (Comissão Jurídica Internacionais), como órgão da III International, que instalou o Conselho de Inquérito Popular) para agitar o caso de Tobias. Diz que Tobias era um idealista da doutrina comunista e que mantinha ligações com vários extremistas entre os quais Adelino Deicola dos Santos. Marcando encontro na praça Onze dessa vez, foi Deicola preso, sendo que a Polícia de há muito o procurava. Seus companheiros o acusaram, então de delator, traidor e de policial. Daí perpetraram o crime.

Reunidos na residência de Osvaldo Costa, que aliás estava

tratando das pessoas as responsabilidades dos atos humanos, atirando toda a culpa a Deus, como o único irresponsável, por não haver impedido aqueles males ou, ainda, haver decretado ou imposto ao homem coisas más. Tais frases podem também incluir em si a negação da Unidade de Deus e a crença errônea, idólatra de duas divindades: — do gênio do bem e do gênio do mal — coisa esta que com ser contra a razão é também pecado grave contra uma das verdades fundamentais da Fé: Creio que há Um só Deus.

Acompanhar esses modos, aliás usados pelos pagãos, pelos herejes, pelos ignorantes, pelos incríveis e fetichistas, não é de modo algum, em hipótese nenhuma, permitido nem tolerado a cristãos instruídos como devemos ser, nas Verdades Principais da nossa Fé.

Querer diminuir ao homem a responsabilidade de seus atos, é ignorar que o maior dom natural que Deus nos fez foi o da plena liberdade e responsabilidade de nossos atos.

Escreve assim Frei Angelo Maria do Bom Conselho, Capuchinho. — M.

NISEI

45

se aprofundaria em qualquer coisa desconhecida do eu e lá escavaría umas razões mais ou menos escusas.

"Algumas queriam o album", Yuriko continuou, indiferente aos comentários de Miyoko, "outras o quadro. Venceu o album. Ficaram de escolher o fotógrafo..."

"E o baile?" Miyoko interrompeu. "onde é que vai ser?"

"No estádio. E' grande e cabe muita gente".

"Que bom! Eu vou convidar uma porção de gente".

Miyoko estava satisfeita. Ficou contando com os dedos. De repente lembrou-se. "Quantos convites vão dar?"

"Não fico bem resolvido. Ficou para outra vez. Agora só eles que vão se reunir para combinar melhor as coisas. Depois eles comunicam para a gente. Você vai amanhã à aula? Eles já estão marcando as sabatinas."

"Já? Que depressa. Eu não sei nada. Não tenho estudo. Você é quem estuda. Esta estudando? Deve estar. Vou é a aula". Levantou-se e foi para a janela. Apoiou os cotovelos no batente e ficou olhando para fora. Uma carrocinha, com um barulho estridente, passou pela rua. Os raios do sol, ardentes, queimaram-lhe os braços. Voltou para a cama. "Que dia quente, não?", foi o seu único comentário.

# Semana Algodoxeira

(8 a 14 de Junho)

## MERCADO DE S. PAULO

Segunda-feira, 9, continuou firme. Disponível 43\$. O tipo 47\$500. Mas baixou aos poucos: a 10, 42\$500, a 11, idem, 12, dia santo, a 13, 42\$000 e a 14, 41\$500. O mercado continua fraco.

No mercado a termo houve maior número de transações, em compensação à semana passada, devido ao aparecimento de compradores otimistas em relação ao plano do financiamento. Para Julho 43\$100, para Outubro 44\$500. Houve transação de 80.000 arrobas. Depois baixou um pouco. A 10, para Julho 42\$000, a 11, 42\$700, a 13, 42\$300. Para Outubro, a 13, 44\$000. Sábado fechou com 43\$600.

## MERCADO ESTRANGEIRO E EXPORTAÇÃO

O mercado de Nova York está muito firme. Para Outubro, no dia 9, 13 cents 67. Durante a semana houve uma alta de 44 pontos, passando a 14 cents 11. Para Dezembro também subiu para 14 cents 21. Acima portanto da importância do financiamento.

A exportação continua fraca.

## Como devem proceder os atletas e assistência numa competição

Teremos em breve o campeonato infantil de atletismo e baseball, e logo mais o campeonato de atletismo e baseball dos moços. Ha pouco o Japão publicou um regulamento esportivo, cujo capítulo 25 que abaloxa damos, fala sobre como devem proceder os atletas e a assistência nas competições esportivas.

1 — As sessões de abertura e encerramento das competições constituem a principal parte solene. Nessas solenidades tomam parte todos os esportistas, juizes e outras pessoas que têm relação direta com a competição.

2 — As pessoas que se acham no recinto da competição devem manter-se sempre em boa ordem para não incomodar os competidores.

3 — Os esportistas devem proceder em tudo de acordo com os regulamentos que regem as competições.

4 — Um atleta nunca deve desistir no meio de uma prova esportiva e não agir de maneira

a chamar especial atenção da assistência.

5 — Não deve levantar vozes demasiadamente para festejar a vitória. Todas as manifestações devem ter um limite.

6 — Mesmo nos períodos de descanso, o esportista deve sempre conservar uma atitude própria de um esportista no campo de esportes.

7 — Deve-se conservar sempre limpo o campo de esportes, procurando não deixar nada fora dos materiais necessários à competição.

8 — Os juizes devem manter-se sempre numa altitude que esteja à altura do seu título.

9 — A assistência não deve servir de impedimento à boa marcha da competição.

10 — Nunca se deve mostrar satisfeito com a derrota sofrida pelo adversário.

11 — Os competidores devem cumprimentar-se antes de ser iniciada a partida e no encerramento.

12 — A assistência deve dar salva de palmas na ocasião da entrega de prêmios.

## NISEI

"Só a Mitsue. Eu me encontrei com ela no colégio e como nunca a tinha convidado, achei bem convidá-la. Ela é engraçadinha, não é?"

"Não acho. Muito metida. Você viu, como anda com as colegas? Também que barulhenta. A vigilante não sai de cima dela".

"E' gênio. Mas não interessa. Vamos ver no que dá isso".

Se elas soubessem no que daria talvez não tivessem convidado. Não sabiam. Depois, saber é privilégio de muitas pessoas. Elas não estavam entre essas pessoas. E pensando bem, saber é um privilégio que muitas vezes é bem dispensável. Na antecipação de que vai acontecer, os cuidados e as preocupações não compensam. O fatalismo nem sempre é de todo injustificável. Pelo menos parece. Mas essas divagações não tem interesse algum.

"Vocé também vai convidar a turma, não é? E quem mais?"

"Eu queria convidar o Shimpei mas não sei como".

"Pode deixar comigo. Eu telefono para ele".

"Vocé me faz isso? Que bom. Então eu acho que não falta mais ninguém. Senão vem gente que a gente não conhece e fica muito ruim".

"E aqueles moços daquelas companhias japonesas?"

"Esses também. E' preciso. Vocé não acha?"

Ficaram cada um! Eu é que não quero nem um deles".

"E', mas sobraram poucos. A maioria já foi levada.

"Não diga isso. Vocé é até capaz de ficar com um deles".

"Eu? Nem fale nisso".

"Não sei, não. Olhe que a gente "cai" quando menos espera".

"Que esperança".

"Então vocé não se esqueça. Telefone para o Shimpei".

Levantou-se, olhou mais uma vez para o Buddha risonho, em meio às quinquilharias no chão, e disse: "Eu preciso

# A CRISE DO ALUMINIO

xa. Fora do Extremo Oriente e do Canadá, quasi que não há exportação.

O boate de que os Estados Unidos suspenderiam centenas de milhares de toneladas de seus navios mercantes da rota comercial está fazendo pressentir a falta de praça até para o café.

A agravamento das relações nipo-neerlandesas pode provocar uma grande transformação na situação mundial. Por isso os mercados estão aguardando o desenvolver dos acontecimentos.

## MERCADO INTERNO E INTERIOR DO ESTADO

Está se esclarecendo aos poucos o conteúdo do projeto de financiamento. Segundo o que se soube pelo financiamento efetuado pelas filiais do Banco do Brasil no interior do Estado, parece que vão ser descontados o frete até Santos e o juro. O limite do empréstimo também parece ser relativamente pequeno. O desconto do frete e do juro seguirá de cerca de 2500, mas como,

naturalmente, é preciso pagar também a armazenagem e outras pequenas despesas, o lavrador receberá 41\$500 ou 42\$000.

Consta que o governo vai estudar na semana vindoura, mais uma vez, o plano do financiamento. Então esclarecer-se-á melhor.

A classificação atingiu no dia 14, 1.000.602 fardos. Comparados aos 800.000 de igual período do ano passado, significam um aumento superior a 20%.

O Ministério da Agricultura informou ter sido firmado contrato de financiamento entre a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil e a Eletró-Química Brasileira, situada em Belo Horizonte, para exploração e instalação da indústria do alumínio.

Jorge Jobim, em sua instrutiva monografia intitulada: "Chegou a vez dos minerais", ensina que um terço da produção mundial da bauxita é aproveitado na fabricação do alumínio metálico e que no Brasil a bauxita é encontrada principalmente no município de Poços de Caldas e em Ouro Preto. Existem, também, as jazidas de Muita, da St. John's do Rey Gold Mining Co." e as de S. Sebastião da Gramma, neste Estado. A bauxita fosforosa que se encontra nas costas do Maranhão só agora começa a ser industrialmente explorada.

A produção mundial do alumínio, em 1937, avaliada em mil toneladas, era a seguinte:

Alemanha . . . . . 127,5  
Rússia . . . . . 60,0  
Canadá . . . . . 42,6  
França . . . . . 34,5

Seguiu-se, depois, em muito menor escala, a produção da Suíça, Noruega, Itália, Inglaterra, Japão, Austrália, Hungria e Espanha. O total da produção, no mundo inteiro, naquele ano (estes dados figuram no "Anuário da Liga das Nações, 1937-1938"), elevava-se a 524,3, em mil toneladas.

O consumo, no mesmo ano, só nos Estados Unidos, Alemanha,

Inglatera, Rússia, França e outros países não especificados, atingiu, avaliado sempre em mil toneladas, a 493,7. Ignoravam-se, na ocasião, as cifras relativas ao consumo no Japão, na Itália, na Suíça e no Canadá.

Os Estados Unidos, como se vê, produziram, em 1937, mais de um terço da produção mundial, num total de 133 mil toneladas, mas mesmo assim utilizaram a bauxita de Arkansas e da Guiana Holandesa e a alumina do Canadá. A Alemanha, naquele ano, produziu 127.500 toneladas, mas fez grandes importações de bauxita da França, da Hungria e da Iugoslávia.

Poucos metais se acham tão profusamente distribuídos como o alumínio e têm futuro mais promissor do que ele. Pesa um terço menos do que o aço e em certos casos possue resistência idêntica.

("Correio Paulistano", 17-6-41)

## O Campeonato de Basebol Comercial aproxima-se da sua fase final

O Campeonato Comercial de Basebol acha-se em sua fase final, estando já os "fans" desse interessante esporte com a atenção voltada no desenlace final do campeonato deste ano. Na série B o "team" de Cotia continua triunfante para o jogo final e na série A o quadro de Hachiya.

Os "teams" que não conseguiram nenhuma vitória acharam-se em ativo treino afim de conseguirem pelo menos um triunfo.

Quais os "teams" que terminarão o campeonato sem uma vitória? Estes últimos jogos a serem realizados neste e no próximo mês estão chamando vivacidade dos "fans"

## O Rio Tietê

(Continuação)

## O PROBLEMA NA ATUAL ADMINISTRAÇÃO

As obras de retificação do Rio, segundo o projeto do engenheiro Cintra, têm sido atacadas com maior interesse pela atual administração municipal, com o decidido apoio do Governo do Estado. Assim é que, em Dezembro de 1938, como todos devem estar lembrados, foi assinado o contrato com a Empresa Construtora Gruen & Bilfinger Ltda., para a construção do "canal de Osasco", com cerca de 1.400 metros de comprimento e suprimindo a grande curva do Rio, mesmo no inicio da retificação.

As obras de retificação do Rio, na sua grandiosa significação urbanística, social e sanitária, constituem, por si sós, um grande programa de governo e uma das mais audaciosas realizações do Estado Novo em São Paulo. Favorecendo, antes de tudo, a metrópole paulista, vem favorecer, ainda, as populações ribeirinhas, tão maltratadas, até agora pelas contínuas enchentes e pelos males que dali derivam. Incorporando ao patrimônio da cidade 17 milhões de metros quadrados de terras e reduzindo para 20 mil metros o atual percurso de 46 mil metros do curso d'água, temos que

será fartamente compensador o grande capital empregado nesse trabalho: 95 mil contos de réis.

## RESUMINDO

As obras de retificação do Rio, na sua grandiosa significação urbanística, social e sanitária, constituem, por si sós, um grande programa de governo e uma das mais audaciosas realizações do Estado Novo em São Paulo. Favorecendo, antes de tudo, a metrópole paulista, vem favorecer, ainda, as populações ribeirinhas, tão maltratadas, até agora pelas contínuas enchentes e pelos males que dali derivam. Incorporando ao patrimônio da cidade 17 milhões de metros quadrados de terras e reduzindo para 20 mil metros o atual percurso de 46 mil metros do curso d'água, temos que

será fartamente compensador o grande capital empregado nesse trabalho: 95 mil contos de réis.

— Nunca se deve esquecer que o porco é um animal que necessita de leite desnatado, soro de manteiga e sorgo

— Sempre convém alimentar os porcos separadamente, segundo a idade e tamanho.

— Para poder tirar todo o proveito possível de uma alimentação, racional bem balan-

ceada, deve-se completá-la com as comodidades indispensáveis (água, limpeza).

— O verdadeiro interesse em criar (formar, preparar) um porco o mais rapidamente possível, desde o momento do seu nascimento até o da sua venda: nunca deve haver estacionamento no crescimento do animal.

— Nunca se deve dar milho em excesso, às porcas, em vésperas de parição.

— Nunca se deve dar alimento ácido aos leitões que estão aprendendo a comer.

— Sempre convém alimentar os porcos separadamente, segundo a idade e tamanho.

— Para poder tirar todo o proveito possível de uma alimentação, racional bem balan-

## Inaugurado o campo de esportes de Ourinhos

## A satisfação dos moradores da localidade

Conforme foi noticiado, o campo de esportes da filial do C. A. C. de Ourinhos, estava sendo construído pelos moradores da localidade. Tendo sido concluidas as obras realizou-se dia 15 último, a sua inauguração. Ao meio dia houve missa inaugural e a seguir as equipes infantis de Vila Japonesa (Cambiará), Ourinhos e Sogra, realizaram um jogo-treino de basebol.

Numerosas pessoas influentes e agentes locais das companhias algodoeiras, sabendo da iniciativa da colônia japonesa, ofereceram donativos para a construção do campo, que constitui um marco significativo do progresso da região.

## Competição de Kendô no interior de Marília

Realizou-se a 8 do corrente no bayashi (Marília); 3.º, Okada N. C. Santa Amburgo, Marília; 3.º, Takeyama (Akabono).

## MOÇOS

1.º, Uyeta (Santa Amburgo); 2.º, Higashitani (Santa Amburgo); 3.º, Sato (Santa Amburgo) e 4.º, Okumura (Marília).

Houve ainda demonstração de "formas" dos professores Ito e Miaki e outros.

J-2018 流行歌 行 雨暖と暖姑娘 淡谷のり子

J-2017 主題歌行 母葵の歌 女松二 聲原葉合 暖操子

J-2016 歌謡曲行 蒙春古鶯の月曲 松雲李原島香操昇蘭

J-2007 特別新曲行 物語 語 热砂の誓ひ丸・春代若衛

J-2008 特別新曲行 物語 語 热砂の誓ひ丸・春代若衛

J-2009 特別新曲行 物語 語 热砂の誓ひ丸・春代若衛

J-2010 特別新曲行 物語 語 热砂の誓ひ丸・春代若衛

J-2011 特別新曲行 物語 語 热砂の誓ひ丸・春代若衛

J-2012 特別新曲行 物語 語 热砂の誓ひ丸・春代若衛

J-2013 特別新曲行 物語 語 热砂の誓ひ丸・春代若衛

J-2014 特別新曲行 物語 語 热砂の誓ひ丸・春代若衛

J-2015 特別新曲行 物語 語 热砂の誓ひ丸・春代若衛

J-2016 特別新曲行 物語 語 热砂の誓ひ丸・春代若衛

J-2017 特別新曲行 物語 語 热砂の誓ひ丸・春代若衛

J-2018 特別新曲行 物語 語 热砂の誓ひ丸・春代若衛

J-2019 特別新曲行 物語 語 热砂の誓ひ丸・春代若衛

J-2020 特別新曲行 物語 語 热砂の誓ひ丸・春代若衛

J-2021 特別新曲行 物語 語 热砂の誓ひ丸・春代若衛

J-2022 特別新曲行